

A MONITORIA COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

¹José Erlandro Cardoso de Lima, ²Anderson Savio de Medeiros Simões

¹*Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, jerlandro@gmail.com;* ²*Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, anderson_savio@hotmail.com.*

RESUMO: A monitoria docente é tida como uma atividade flexível extracurricular, a qual o aluno é facultativo na escolha em participar destas atividades. E cada vez mais tem sido implantada nas Instituições de Ensino Superior. No que diz respeito ao programa de monitoria e a atuação do aluno monitor, este trabalho apresentou como objetivo fazer uma revisão bibliográfica, discutindo a importância dos mesmos no processo de ensino/aprendizagem. Para a obtenção dos resultados, foram feitas pesquisas nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, utilizando palavras-chaves que remetesse ao tema de monitoria. Foram usados um total de 17 artigos para a revisão, devido que muitos dos trabalhos encontrados remetiam-se aos mesmos objetivos a respeito da monitoria. Trabalhos esses que tivessem sido publicados nos últimos 10 anos. De acordo com a literatura, a monitoria é uma ferramenta facilitadora do processo de ensino e aprendizagem tanto do aluno monitor quanto dos monitorados. Vale salientar que o monitor não pode exercer as funções do professor, apenas possibilita ao aluno monitor um contato direto das mesmas, o que por ventura pode ou não despertar no mesmo o interesse pela carreira magistral. A partir deste trabalho, pudemos concluir que as atividades de monitoria são importantes na carreira acadêmica do aluno monitor, vez que este é obrigado a se aprofundar nos conteúdos da disciplina para um melhor exercício da função, e dos monitorados, pois estes têm a oportunidade de rever os conteúdos de sala de aula mais de uma vez; ambos os processos justificam tal importância da monitoria.

Palavras-chaves: Monitoria, Aluno Monitor, Ensino e Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A atividade de monitoria docente é uma prática de apoio pedagógico, que está à disposição dos alunos interessados em aprofundar-se nos conteúdos, bem como buscar a resolução das dificuldades encontradas nos conteúdos trabalhados em sala de aula (HAAG et al, 2008, pag. 216 apud COSTA; BALTAR, 2015).

Segundo Costa e Baltar (2015), a monitoria faz parte de um processo de formação do aluno monitor, vez que as atividades exercidas por ele nas práticas de monitoria requerem uma busca assídua pelos conteúdos da disciplina motivo da monitoria.

A atividade de monitoria docente encontra-se regulamentada no artigo 41 da Lei Federal nº 5.540 de novembro de 1968, a qual também regulamenta o ensino superior brasileiro. O artigo relata que a atividade de monitoria, além de ser remunerada, deverá também, ser considerada no currículo acadêmico do aluno, ou seja, a mesma servirá como título para posterior ingresso em carreira do magistério superior.

É importante frisar o disposto no artigo 41 da Lei Federal 5.540/68, que diz:

As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina. (BRASIL, 1968, Art. 41).

A monitoria não é obrigatória. O Parecer de nº 28 de 2002 do Conselho Nacional de Educação e a Resolução nº 2 de fevereiro de 2002 tem a monitoria como uma atividade extracurricular, a qual se enquadra na carga horária flexível de ensino e/ou pesquisa e/ou extensão para discentes de cursos de graduação.

A Lei de Diretrizes e Bases para Educação Nacional (LDB) já destacava em seu artigo 84 a possibilidade dos alunos, regularmente matriculados, em cursos superiores de graduação, de poderem ser aproveitados em atividade de ensino e pesquisa na instituição a qual se encontram matriculados, destacando a monitoria como uma dessas atividades (BRASIL, 1996).

As Instituições de Ensino Superior (IES) têm usado os programas de monitoria visando a melhoria do ensino, como forma de incentivo para carreira docente, seja na educação básica, seja no magistério superior. Esta atividade, também tem sido utilizada, como instrumento de minimização dos problemas de retenção e evasão que tem atingido todos os níveis de ensino.

Assis et al (2006) afirmam que as atividades de monitoria devem fomentar um espaço de contribuição para o aluno monitor, desenvolvendo suas habilidades inerentes à prática docente, de forma amadora, pois o mesmo não pode ser confundido com um professor, para fins corroboradores ao processo de ensino/aprendizagem. Tais práticas são encontradas em resoluções dos colegiados superiores das IES, sejam públicas ou privadas.

Desta forma, a monitoria se apresenta como uma importante ferramenta de apoio didático-pedagógico na formação do aluno monitor e na dos monitorados, uma vez que o monitor tem a possibilidade de se aprofundar no conteúdo programáticos da disciplina, para o exercício da função com propriedade, e os monitorados têm a oportunidade de rever os conteúdos ministrados, quando participam das atividades de monitoria.

No que diz respeito ao programa de monitoria e a atuação do aluno monitor, este trabalho apresentou como objetivo fazer uma revisão bibliográfica, discutindo dos mesmos no processo de ensino/aprendizagem, nos cursos de graduação da IES.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, optou-se pela prática de revisão bibliográfica qualitativa narrativa sobre o tema. De acordo com Bento (2012), a revisão da literatura é uma parte indispensável no trabalho de pesquisa científica, a qual compreende localizar, analisar, sintetizar e interpretar a investigação prévia dos trabalhos já publicados que sejam relacionados à sua área de estudo. Ou seja, é o ponto de partida dos pesquisadores para descobrirem resultados prévios sobre determinado tema, apontando novas linhas de interesse sobre aquele assunto.

Assim sendo, segundo Cardoso et al (2010), o investigador examina minuciosamente cada trabalho dos investigadores que o precederam, e então, partem para sua própria aventura para a busca de novos conhecimentos. É importante destacar que diante dos constantes avanços do conhecimento sejam priorizadas as análises de trabalhos recentes.

Noronha e Ferreira (2000) definem os trabalhos de revisão bibliográfica como sendo os estudos que tenham como objetivos a análise de produções bibliográficas em determinada área temática e na qual obedeça a um intervalo de tempo, fornecendo uma visão geral sobre o tema escolhido para o trabalho de revisão literária. Para Taylor e Procter (2001), a revisão de literatura é a tomada de contas a cerca do que fora publicado sobre um determinado tema específico.

Para o levantamento das referências bibliográficas, foram realizadas pesquisas nas bases de dados: Google Acadêmico e Scielo. Com a finalidade de encontrar trabalhos cujas pesquisas apontassem resultados voltados para a importância da Monitoria como ferramenta no processo de ensino/aprendizagem, foram usadas como palavras-chaves na pesquisa: Monitoria, A Importância da Monitoria, A Monitoria no Ensino Superior, A Monitoria como Ferramenta Pedagógica, A Monitoria e a Formação de Alunos na Graduação, Monitoria e o Processo de Ensino e Aprendizagem.

Quanto a escolha dos artigos, foram selecionados para a referida revisão, os trabalhos que apresentassem data de publicação do últimos 10 (dez) anos, sendo este um critério importante para escolha dos trabalhos. Foram usados um total de vinte 17 artigos para análise, devido que muitos trabalhos encontrados tinham o mesmo objetivo e mostravam resultados semelhantes dentro de pesquisas voltadas à importância da monitoria (monitoria de diferentes disciplinas).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os objetivos propostos no programa de monitoria, é papel deste propiciar ao aluno o interesse e a busca pela carreira da docência (FIGUEIRÊDO; MOURA, 2015), vez que este programa, faz com que o monitor desenvolva atividades voltadas à docência e esteja em contato direto com o público de alunos, contribuindo assim, para sua aprendizagem, como também dos monitorados.

Para Almeida (2013), a monitoria é um instrumento favorecedor na formação do estudante e esse papel encerra-se no ato de ensinar e aprender. A monitoria é considerada uma atividade de grande importância no processo de ensino e aprendizagem e por isso está sendo cada vez mais implantada nos cursos de graduação, possibilitando um aprendizado mais aprofundado dos conteúdos da disciplina interesse (NASCIMENTO; BARTELLA, 2011).

Ter conhecimento dos conteúdos da disciplina, a maneira que o professor trabalha e ter uma proximidade com o mesmo, conduz o monitor ao papel de facilitador do processo de ensino e aprendizagem, esclarecendo as dúvidas dos alunos monitorados em horários alternativos ou ajudando-os nas dúvidas que surgem durante a aula (NASCIMENTO; BARTELLA, 2011).

É importante ressaltar, o que o aluno monitor não deve restringir sua atividade à encontros esporádicos com os monitorados, ele deve ser um sujeito ativo na elaboração dos seus planos de atividades, juntamente com o professor. Segundo Fernandes et al. (2015, p.142),

É importante aqui destacar que a ação do monitor não pode se restringir a um simples tira dúvida. Deve desenvolver estratégias sistematizadas e estruturadas, atuando como moderador para que ocorram discussões e reflexões acadêmicas que proporcionem o estudo coletivo e aprofundamento das temáticas discutidas na disciplina e também as demandadas pelo interesse dos alunos.

Frison e Moraes (2010) apontam que com o desenvolvimento da monitoria, o aluno tem a oportunidade de se tornar mais autônomo, sabendo se posicionar frente à determinadas situações que envolvam o aprendizado. Para os autores, as atividades de monitoria são capazes de estimular o aluno monitor a construir projetos pessoais, estabelecer e cumprir metas, buscar maneiras para superar suas dificuldades e fazer uso destas no exercício da atividade de monitoria.

Quanto ao despertar pela carreira docente, Filho, Santos e Malheiros (2008) comentam a respeito da monitoria, quando apontam a mesma como uma atividade de iniciação a docência, vez que tais práticas levam o aluno monitor a ter contato direto com as atividades docentes. Daí surge o interesse pela carreira profissional de professor.

De acordo com a literatura analisada, é importante destacar o quanto as atividades de monitoria são importantes no processo de formação dos alunos, tanto monitor quanto dos monitorados, uma vez que a monitoria requer um aprofundamento, nos conteúdos da disciplina, por parte do aluno monitor, que repassa aos monitorados, possibilitando uma intensificação no contato com os conteúdos ministrados, favorecendo a aprendizagem dele próprio e dos alunos monitorados.

É importante frisar que o monitor não é o professor da disciplina, é apenas um facilitador do processo de ensino e aprendizagem, vez que o mesmo está diretamente ligado ao professor orientador e aos alunos monitorados, conhecendo as dificuldades apresentadas pelos monitorados e propondo junto ao professor mecanismos que facilitem o processo de ensino.

Quanto ao que diz respeito a monitoria como ferramenta influenciadora no processo de ensino e aprendizagem, Haag et al (2008) mostram em suas pesquisas que a monitoria influencia de forma positiva no que compete as práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem.

Pontos importantes encontrados dentro da bibliografia revisada mostram o quanto a atividade de monitoria é norteadora para o processo de ensino/aprendizagem dos alunos. Por isso, é de grande valia que as IES (públicas e privadas) motivem os alunos à participarem destas atividades para o enriquecimento acadêmico dos mesmos, no que diz respeito às habilidades e às competências desenvolvidas nas atividades de monitoria.

Para Nunes (2007), a monitoria constitui-se de um espaço promissor para a formação do aluno monitor e também para o professor orientador. O mesmo autor, destaca a importância da monitoria como uma atividade que proporciona um melhoramento na qualidade da educação, ou seja, ações que contribuem para o melhoramento das práticas didáticas pedagógicas. Essas ações contribuidoras para o melhoramento da qualidade do processo educacional dos alunos surgem, diretamente, pelo fato que a monitoria funciona como um mecanismo de ligação entre professor e aluno, o qual possibilita um diálogo entre tais agentes, que visa à discussão dos assuntos referentes à comunidade discente, tanto no que se refere às ações voltadas ao processo de ensino/aprendizagem como também às ações educacionais num todo, num contexto de educação que vai além dos muros das IES, ou seja, para o campo social e cultural.

Quanto ao que se refere a importância da monitoria para o aluno monitor, esta vai muito além do ganho do título adquirido pelo mesmo (LINS et al, 2009). Sua importância se caracteriza pela aquisição de novos conhecimentos e pelo ganho intelectual, tanto na

contribuição fornecida aos monitorados quanto na troca de conhecimentos durante a realização de suas atividades com o professor orientador. Com isso, podemos enfatizar o quanto a monitoria representa na carreira acadêmica do(s) aluno(s) monitor(es), vez que a mesma delimita funções importantes para o mesmo, possibilitando ao aluno a interação e o contato diferencial dentro da instituição de ensino, o que lhe acarreta atividade de cunho didático pedagógico para si próprio e para os alunos monitorados.

Natário e Santos (2010) apontam que ainda são poucas as pesquisas voltadas para o que compete as atividades de monitoria em termos de avaliar sua importância no processo de ensino/aprendizagem nos cursos de graduação. Portanto, se faz necessário o desenvolvimento de pesquisas que contribuam e entendam a importância desta atividade como uma ferramenta didático pedagógica promissora e fundamental no processo ensino/aprendizagem dos alunos.

CONCLUSÕES

Diante da revisão bibliográfica realizada neste trabalho, concluímos que as práticas de atividades de monitoria são muito importantes na formação do aluno de graduação, tanto para o aluno monitor como para os alunos monitorados. No momento em que se dispõe às atividades de monitoria, o aluno passa a ser um agente ativo na busca pelo conhecimento e, assim sendo, corrobora no processo de ensino/aprendizagem, tanto dele mesmo, como no dos monitorados.

Compete ao aluno monitor está sempre se atualizando sobre os conteúdos da disciplina objeto da monitoria, para que o mesmo seja capaz de passar segurança e domínio quando em atividade com os monitorados.

Quanto aos monitorados, estes, por sua vez, têm a oportunidade de rever o conteúdo ministrado em sala de aula mais de uma vez, o que lhe confere um grau maior de aprendizado dos conteúdos. Portanto, fica claro o quanto a monitoria é importante e pode ser usada como ferramenta didático-pedagógica no processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação.

No tocante do referido trabalho, não há dúvidas do quanto a monitoria tem um papel de grande importância no processo de ensino/aprendizagem, o que a torna uma ferramenta didática pedagógica eficaz no melhoramento das práticas educacionais. Assim, têm-se a monitoria como uma atividade de punho auxiliador da expansão dos saberes.

Diante da grande importância que a monitoria apresenta, fica notável o quanto é preciso um investimento maior na capacitação dos monitores para a atuação dos mesmos. As Instituições de Ensino Superior devem não só dispor do programa de monitoria, mas também

promover o aprimoramento do mesmo, despertando o interesse dos alunos por tal programa, como também, fornecendo um apoio pedagógico sólido ao monitor para o capacitá-lo e torná-lo um agente ativo na formação dele próprio e dos monitorados.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Assis F. D. et al. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista Enfermagem Uerj**. 2006; jul.-set;14(3):391-397.

BENTO, A. (2012, Maio). **Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas**. Revista JA (Associação Acadêmica da Universidade da Madeira), nº 65, ano VII (pp. 42-44). ISSN: 1647-8975.

BRASIL. **Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.**

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96**. Brasília: 1996.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 02 de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior**. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 4 mar. 2002. Seção 1, p. 9.

CARDOSO, T. et al (2010). **Revisão da literatura e sistematização do conhecimento**. Porto: Porto Editora.

COSTA, J. S.; BALTAR, S. L. S. M. A. A importância e concepção da monitoria de estágio supervisionado para alunos do curso de licenciatura em Biologia. **Revista Iniciação e Formação Docente**. v. 1, n. 2, 2015.

FERNANDES, M. A. et al. Monitoria no Ensino das Paixões: acolhimento ao aluno no primeiro contato com a psicopatologia. **Analytica**. v.4 n.6 p.138-150, 2015.

FIGUEIRÊDO, M. L. R.; MOURA, G. C. **A monitoria em Técnicas de Exames Psicológicos II: contribuições, aprendizados e desafios**. Cadernos de Graduação: Ciências Humanas e Sociais. Maceió; v. 2, n.3, p. 173-185. Maio 2015. ISSN 2317-1693.

FILHO, D. H. G.; SANTOS, R. J. C.; MALHEIROS, J. R. **Iniciação à docência com a monitoria, contribuindo para a melhoria do ensino no curso de Zootecnia e Agronomia no período 2007/1**. XI Encontro de Iniciação à Docência – Paraíba, João Pessoa: 2008. Anais... João Pessoa.

FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. **As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes**. Póesis Pedagógicas, Catalão, v. 8, n. 2, p. 144-158. 2010.

HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S. C.B.; PINHEIRO, M. **Contribuições da Monitoria no processo de ensino-aprendizagem em enfermagem**. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v.61, n. 2, p. 215-220. março-abril de 2008.

LINS, L. F.; FERREIRA, L. M. C.; FERRAZ, L. V.; CARVALHO, S. S. G. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** IX Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão. VI Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Pernambuco – Recife: 2009. Anais... Recife.

NASCIMENTO, F. B.; BARLETTA, J. B. **O Olhar do Docente Sobre a Monitoria como Instrumento de Preparação para a Função de Professor.** Revista CEREUS, n.5, jun./dez., 2011.

NORONHA, D. P.; FERREIRA, S. M. S. P. **Revisões de literatura.** In: CAMPELLO, B. S.; CONDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (orgs.) **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais.** Belo Horizonte: UFMG, 2000.

NUNES, J. B. C.. **Monitoria acadêmica: espaço de formação.** In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros (Org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias.** Natal: EDUFRN, 2007. p. 45-58.

TAYLOR, D.; PROCTER, M. **The literature review: a few tips on conducting it.** Disponível em <<http://www.utoronto.ca/writing/litrev.html>> Acesso em: 04 abril de 2016.